



## Passeio Ecológico de Catamarã

Que tal visitar as piscinas naturais e suas barreiras de corais de uma forma diferente, tendo a oportunidade de explorar e aprender um pouco mais sobre um dos mais ricos e fascinantes ecossistemas de Alagoas e do Brasil?

Em parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMA), este é o convite que o Lopana faz a alagoanos e turistas com o projeto Eco-Passeio, uma série de saídas a bordo de seu catamarã, nas quais é possível ver de perto, ao lado da experiente equipe de biólogos do IMA, algumas das inúmeras espécies de peixes, seres marinhos, algas calcárias e plantas que habitam a formação de corais da Ponta Verde, considerada a maior do estado.

### Serviço

**Quando:** saídas quinzenais. Os dias e horários de saída variam de acordo com a previsão das marés (consulte a programação no site).

**Valor:** O passeio custa R\$ 40,00 por pessoa, dos quais R\$ 10,00 serão destinados ao IMA para a aplicação em projetos de preservação das piscinas naturais da Ponta Verde.

### Confira o roteiro:

#### 1. Ponto de embarque e desembarque

O embarque no catamarã é feito na praia em frente ao Lopana, onde é possível contar com toda a infraestrutura oferecida pelo bar antes, durante e depois do passeio.

Os passageiros são recepcionados pelas equipes de marinheiros do Lopana e do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA-AL), esta última composta por biólogos com formação pela Universidade Federal de Alagoas e especializada em Biologia Marinha e ambientes recifais.



#### 2. Pedra Virada



A famosa “Pedra Virada” -- uma intrigante formação recifal no meio do mar da Pajuçara que nunca é coberta pela maré --, é o primeiro ponto de parada do passeio. Lá, enquanto aproveitam o banho e mergulham de snorkel nas águas cristalinas desta piscina natural, os visitantes têm a oportunidade de acompanhar uma aula prática sobre os tipos de recifes, os animais e vegetais do local, além de aprenderem sobre a importância de sua preservação e a conduta consciente em ambientes recifais.

### 3. Piscina do Amor (passagem)

O percurso segue com uma breve passagem pela região da "Piscina do Amor", área atualmente fechada à visitação e pesca pela resolução 97/2015 do Conselho Estadual de Proteção Ambiental (CEPRAM), cujo acesso é restrito a pesquisas com autorização do IMA. Este recife é um dos mais importantes que compõem a enseada da Pajuçara, pois é o que fornece maior proteção contra as ondas, garantindo a manutenção da linha de costa da praia de Pajuçara.



### 4. Piscina da Pajuçara (passagem)



Em uma breve passagem pelos arredores das Piscinas da Pajuçara, os visitantes conhecem de uma forma sustentável este que é um dos mais famosos cartões-postais de Maceió. A região, considerada pelos biólogos uma "área de sacrifício" destinada ao turismo (e sujeita, portanto, ao impacto ambiental provocado pela atividade), corresponde a 3% do total da área recifal e sua liberação ao público faz parte de um acordo com os jangadeiros para que estes não se dirijam mais à Piscina do Amor.

### 5. Prainha

É o ponto de parada mais propício para banho, de onde é possível avistar toda a extensão da enseada da Pajuçara, incluindo o Porto de Maceió. No local, a equipe de biólogos apresenta um pouco sobre o histórico das operações portuárias e também sobre as ações do IMA para monitoramento das atividades do Porto.



### 6. Banco de Areia



Última etapa do percurso, o banco de areia é o ponto que permite observar, na linha da costa, a resposta da natureza às ações humanas -- no caso, o impacto provocado pelo antigo Alagoinha, cuja construção constituiu uma crôa devido ao barramento da energia do carreamento de sedimentos.